

# CASSI CONTRA GRIPE

Instituição realiza vacinação em  
parceria com Secretarias de Saúde

página 8



Saiba como evitar o  
cancelamento do plano  
página 4

CASSI amplia cobertura  
com novos procedimentos  
página 5

Mensalidade será reajustada.  
Preço da CASSI continua o menor  
página 6

# O EQUILÍBRIO QUE BUSCAMOS



Você já sabe que somos um plano de autogestão que não visa lucro. Temos como premissa repassar às mensalidades dos nossos participantes valores que basicamente suportem nossa estrutura de custos, na qual está embutida uma das maiores coberturas entre os planos de saúde. Por não buscarmos margem de lucro, ao contrário das operadoras de mercado, definimos as mensalidades considerando os serviços prestados e a perenidade do plano.

Seguindo esse critério, não aplicamos reajuste aos planos CASSI Família desde agosto do ano passado. E, para os planos com contratos assinados a partir de janeiro de 1999, a isenção de aumento da mensalidade perdura desde agosto de 2008.

Somente praticamos tamanha isenção porque procuramos repassar o mínimo possível do aumento de custos aos participantes. Com isso, nossos preços se tornaram os mais competitivos do mercado, ao serem comparados aos de planos com cobertura médico-hospitalar semelhante.

A partir do próximo mês de agosto, aplicaremos ao plano CASSI Família, no aniversário do contrato de cada participante, reajuste de 6,73%, como forma de evitar que haja qualquer comprometimento do nível de atendimento que oferecemos. Esse percentual corresponde ao reajuste autorizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). É importante que você leia a matéria da página 6 para compreender melhor o aumento.

Apesar de não nos submetermos à regulamentação da ANS que determina aumentos anuais de mensalidade, entendemos que seguir a tendência de mercado seja a atitude mais transparente e justa na nossa relação com os beneficiários.

A realidade da economia impõe esse aumento. Não há como isentar indefinidamente os participantes do crescimento generalizado dos custos em saúde. Nos últimos anos, aumentamos o número de serviços a que você tem direito, e não repassamos custos adicionais em razão desse aumento. A CASSI não tem por hábito aplicar sistematicamente reajustes anuais, que se tornam indexadores permanentes.

Ano a ano, avaliamos até que ponto podemos preservar os valores de nossas mensalidades. Ao adotarmos essa atitude, assumimos um compromisso raro em um ambiente econômico no qual as empresas têm na rentabilidade um princípio quase que incontestável.

A CASSI é um legado, um patrimônio construído pelos e para os funcionários do Banco do Brasil. Em torno da assistência à saúde a essas pessoas e seus familiares trabalhamos cotidianamente. Nosso propósito é facilitar, com zelo e responsabilidade pelas finanças da Instituição, o acesso a serviços médico-hospitalares a essa comunidade.

Boa leitura,  
Hayton Jurema da Rocha  
Presidente

## EXPEDIENTE

### Conselho Deliberativo

Roosevelt Rui dos Santos (Presidente)  
Fernanda Duclos Carísio (Vice-presidente)  
Amauri Sebastião Niehues (Titular)  
Ana Lúcia Landin (Titular)  
Loreni Senger Correa (Titular)  
Marco Antonio Ascoli Mastroeni (Titular)  
Renato Donatello Ribeiro (Titular)  
Sergio Lunes Brito (Titular)  
Carlos Célio Andrade Santos (Suplente)  
Claudio Alberto Barbirato Tavares (Suplente)  
Fernando Sabbi Melgarejo (Suplente)  
Gilberto Lourenço da Aparecida (Suplente)  
Íris Carvalho Silva (Suplente)  
José Roberto Mendes do Amaral (Suplente)  
Milton dos Santos Rezende (Suplente)  
Ubaldo Evangelista Neto (Suplente)

### Conselho Fiscal

Gilberto Antonio Vieira (Presidente)  
Eduardo Cesar Pasa (Titular)  
Francisco Henrique Pinheiro Ellery (Titular)  
Frederico Guilherme F. de Queiroz Filho (Titular)  
Paulo Roberto Evangelista de Lima (Titular)  
Rodrigo Nunes Gurgel (Titular)  
Benilton Couto da Cunha (Suplente)  
Marcos José Ortolani Louzada (Suplente)  
Cesar Augusto Jacinto Teixeira (Suplente)  
Luiz Roberto Alarcão (Suplente)  
José Caetano de Andrade Minchillo (Suplente)  
Viviane Cristina Assôfra (Suplente)

### Diretoria Executiva

Hayton Jurema da Rocha  
(Presidente)  
Denise Lopes Vianna  
(Diretora de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes)  
Mária das Graças C. Machado Costa  
(Diretora de Saúde e Rede de Atendimento)  
Geraldo A. B. Correia Júnior  
(Diretor de Administração e Finanças)

### Edição e Redação

Editor: Sergio Freire (MTb-DF 7.630)  
Jornalistas: Liziane Bitencourt Rodrigues (MTb-RS 8.058), Marcelo Delalibera (MTb-SP 43.896), Marina Fernandes (MTb-DF 7.164) e Tatiane Cortiano (MTb-PR 6.834)

### Edição de arte

Diagramação: Carlos Eduardo Peliceli da Silva e Elton Ferreira dos Anjos

### Produção

Impressão: Fórmula Gráfica Editora  
Tiragem: 166.113 exemplares  
Edição: maio/junho 2010  
Imagens: Divisão de Marketing e Comunicação, Stockxchng, Getty Images e Dreamstime.  
Valor unitário impresso: R\$ 0,20

**Publicação da CASSI (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil). "É permitida a reprodução dos textos, desde que citada a fonte".**

**ANS - nº 34665-9**

# NOVO PORTAL CASSI

Inovação. É este o conceito do novo Portal da Caixa de Assistência. Com visual atualizado, novas funcionalidades e muito mais informação, o site foi idealizado com o objetivo de facilitar o acesso aos conteúdos de interesse de cada público da CASSI, de forma mais ágil e prática. O Portal da CASSI entrará no ar dia 20 de julho.

## EM BREVE, VOCÊ RECEBERÁ A VERSÃO ELETRÔNICA DO JORNAL POR EMAIL

Publicação digital é mais uma novidade da CASSI

Receber a versão impressa do jornal CASSI é sempre uma forma agradável de saber o que acontece na Caixa de Assistência. Agora, você pode continuar a se manter informado sobre as notícias da Instituição e ainda contribuir para a sustentabilidade ambiental do planeta. Isso porque o jornal que você recebe em casa passará a ter uma versão eletrônica.

Você receberá, por email, o link para leitura de cada edição da publicação e a opção de cancelar o recebimento do jornal impresso, colaborando para a diminuição do uso de papel. A versão eletrônica terá apresentação agradável, conteúdo extra e, futuramente, recursos audiovisuais. Esta é mais uma ação de responsabilidade socioambiental e de aprimoramento de serviços da CASSI.



# O QUE PODE CANCELAR SEU PLANO

A grande procura pela reativação de planos da CASSI logo após cancelamentos por não pagamento mostra que a suspensão do serviço pode estar relacionada a cadastro incorreto do participante na CASSI. Se o endereço estiver incompleto ou desatualizado, os Correios não conseguirão entregar ao titular do plano a carta da CASSI comunicando o atraso e suas implicações. Esse comunicado também orienta como resolver o problema para não ficar sem a cobertura dos serviços.

## FIQUE ATENTO ÀS SITUAÇÕES QUE PODEM GERAR CANCELAMENTO DO SEU PLANO:

### SALDO INSUFICIENTE

Os participantes que optaram pelo pagamento por meio de débito em conta mas não têm saldo disponível no dia de desconto da mensalidade podem ter seu plano suspenso ou cancelado.

Caso não seja possível efetuar o débito no dia do vencimento, serão feitas mais duas tentativas, em dias úteis subsequentes à data do vencimento. Se neste período não houver saldo, será enviada uma carta para o participante, comunicando o atraso e a possibilidade de suspensão dos serviços prestados.

### BOLETO VENCIDO OU EXTRAVIADO

O não recebimento ou recebimento em atraso do boleto não justifica ausência de pagamento pelo participante, na data de seu vencimento. Se não recebeu, perdeu ou deixou vencer o boleto bancário da CASSI, o titular do plano deverá solicitar a emissão da segunda via pela internet no [www.cassi.com.br](http://www.cassi.com.br), na Central CASSI 0800 7290080 ou na Unidade CASSI mais próxima.

Se o atraso superar 30 dias, o valor do mês anterior (que deixou de ser pago), com os respectivos encargos, será incluído na fatura do mês seguinte.

### ENDEREÇO DESATUALIZADO

Muitas pessoas que solicitam a reativação do plano alegam não terem recebido a carta informando atraso no pagamento, nem o aviso de cancelamento. Portanto, para confirmar seus dados entre em contato com a CASSI e faça a atualização cadastral – pelo site da Instituição, pela Central 0800 7290080 ou na Unidade CASSI mais próxima.

### QUANDO O PLANO É CANCELADO

#### Adesões até 14/06/1999

- O atendimento é suspenso após 7 dias de atraso no pagamento da mensalidade.
- O atraso por dois meses consecutivos provoca cancelamento do plano.

#### Adesões a partir de 15/06/1999

- O atendimento é suspenso e o plano cancelado após 67 dias de atraso.



### COMO REATIVAR O PLANO

Para reativar seu plano, entre em contato com a Central CASSI 0800 7290080 ou procure a Unidade CASSI mais próxima. Se o pedido de reativação ocorrer nos primeiros 30 dias contados da data de processamento do cancelamento do plano, o serviço é retomado imediatamente após a confirmação do pagamento de todos os débitos em aberto.

Após 30 dias da data do efetivo cancelamento, o participante deverá entrar em contato com a Unidade CASSI para análise do pedido de reativação.

✉ Comente essa matéria. Envie email para [familia@cassi.com.br](mailto:familia@cassi.com.br)

# CONHEÇA A NOVA COBERTURA PARA O SEU PLANO

CASSI já oferecia 43 dos 57 procedimentos instituídos pela ANS. Contratos assinados a partir de 1999 ganharam 14 novos procedimentos em junho

No mês de junho entrou em vigor o novo Rol de Procedimentos e Eventos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), obrigatório para contratos firmados a partir de 1º de janeiro de 1999, adaptados à Lei nº 9.656/1998. Ao todo, são 57 novos procedimentos a serem incorporados pelos planos de saúde.

A CASSI já oferecia 43 deles, ou seja, 75% do novo Rol. Os outros 14 serviços foram incorporados pela Caixa de Assistência após determinação da ANS.

Entre os principais serviços que a CASSI passou a cobrir em junho, estão o exame PET-Scan, usado para acompanhar linfoma e câncer de pulmão, o teste rápido para detectar o vírus HIV em gestantes, e o teste do reflexo vermelho em recém-nascido, chamado teste do olhinho.



Alguns procedimentos considerados obsoletos foram retirados da cobertura assistencial, como radiografia dos brônquios, pneumotórax, utilizado para identificar doença pulmonar, e o teste audiológico conhecido como imitanciometria.

Mais informações sobre os novos procedimentos podem ser acessadas no site [www.ans.gov.br](http://www.ans.gov.br), na Resolução Normativa nº 211.

PROCEDIMENTO DO NOVO ROL	DESCRIÇÃO
Remoção de cabo-eletrodo de marcapasso e/ou cárdio-desfibrilador implantável com auxílio de dilatador mecânico, laser ou radiofrequência	Retirada de eletrodo de marcapasso e/ou de cardiodesfibrilador implantável, que é um equipamento semelhante ao marcapasso
Anticorpos Antidifteria	Sorologia para difteria
Anticorpos Antipneumococo	Sorologia para infecção por pneumococo (causa pneumonia)
Anticorpos Antitétano	Sorologia para tétano
Anticorpos Antitransglutaminase – IGA	Dosagem de anticorpos contra a transglutaminase, enzima normalmente presente no organismo
Antifungigrama	Teste para verificar a quais medicamentos certos fungos são sensíveis ou resistentes, a fim de guiar o tratamento
Protrombina, pesquisa de mutação	Pesquisa de alterações genéticas na protrombina, substância que participa do processo de coagulação do organismo
Acetilcolina, anticorpos anti-receptor	Pesquisa de anticorpos contra os receptores de acetilcolina, substância presente no organismo
Teste rápido para detecção de HIV em gestante	Teste imediato para triagem de HIV em gestantes
Pesquisa de translocação PML/RAR	Pesquisa de alterações genéticas que auxiliam no diagnóstico de algumas leucemias
Análise de multímeros para pacientes com doença de Von Willebrand	Pesquisa genética para auxílio no diagnóstico de doenças da coagulação
Teste do reflexo vermelho em recém-nato (teste do olhinho)	Triagem de doenças oculares no recém-nascido através de um exame simples chamado fundoscopia, ou "fundo de olho"
PET dedicado oncológico	Exame de imagem com substâncias radioativas para seguimento e estadiamento de câncer de pulmão e linfoma
Capilaroscopia periungueal	Exame dos microvasos sanguíneos na periferia das unhas para auxílio no diagnóstico de doenças reumáticas

✉ Comente essa matéria. Envie email para [familia@cassi.com.br](mailto:familia@cassi.com.br)

# MENSALIDADES SERÃO REAJUSTADAS

## Preços continuam os menores entre os planos com serviços similares

Depois de longo período de isenção e para continuar prestando serviços de qualidade, as mensalidades do Plano CASSI Família serão reajustadas em 6,73%, mesmo índice definido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para os planos individuais e familiares. O reajuste será aplicado de agosto deste ano a julho de 2011, conforme o mês de aniversário do contrato de cada participante.

Esse percentual de reajuste não incorpora os índices de aumento de períodos anteriores em que a CASSI optou por manter inalterados os valores de suas mensalidades.

Os participantes do plano CASSI Família com contratos assinados a partir de 1º de janeiro de 1999 (adaptados à Lei 9656/98) não sofreram reajustes em suas mensalidades no período de agosto de 2008 a julho de 2010.

A isenção também beneficiou os participantes que aderiram ao plano antes de 1º de janeiro de 1999. Para esses, não houve aumento entre agosto de 2009 e julho de 2010.

### ANÁLISE DO REAJUSTE

O índice de reajuste estabelecido pela ANS é um dos principais parâmetros

para se avaliar o aumento de mensalidade dos planos. Para definir o percentual, a agência reguladora realiza levantamento dos preços de diversas operadoras de saúde e estipula uma média que será utilizada como reajuste a ser aplicado pelos planos.

Se a CASSI tivesse como diretriz financeira a aplicação anual do índice da ANS, as mensalidades dos contratos assinados nesse período teriam sido reajustadas conforme o quadro a seguir. Cabe destacar que o índice da ANS é válido de maio a abril de cada ano. Já os contratos do Plano CASSI Família são reajustados de agosto a julho.

	Agosto de 2008 a Julho de 2009	Agosto de 2009 a Julho de 2010	Agosto de 2010 a Julho de 2011	ACUMULADO
CASSI Família contratos anteriores a Janeiro de 1999	Em média, 6,69%	Isento	6,73%	13,87%
CASSI Família contratos posteriores a Janeiro de 1999	Isento	Isento	6,73%	6,73%

	Mai de 2008 a Abril de 2009	Mai de 2009 a Abril de 2010	Mai de 2010 a Abril de 2011	ACUMULADO
Índice autorizado pela ANS	5,48%	6,76%	6,73%	20,19%

## Entenda a fórmula do reajuste

Em primeiro lugar, é preciso deixar claro que o índice de reajuste estabelecido pela Agência de Saúde Suplementar (ANS) se destina exclusivamente aos planos individuais e familiares (a CASSI é um plano coletivo, com adesão individual).

O aumento máximo para planos individuais é definido pela Agência com base na média de reajustes aplicados pelos planos coletivos. Essas operadoras, ao estabelecer o reajuste em seus planos, têm na inflação em saúde (IPC Saúde) componente fundamental na definição de seus preços. Assim, o teto de reajuste definido pela ANS fica bastante próximo aos índices de inflação em saúde apurados nos 12 meses anteriores. O IPC Saúde acumulado de maio de 2007 a maio de 2010 ficou em 21,28%.

A Caixa de Assistência, para determinar sua mensalidade, avalia seus custos presentes e futuros e, a partir dessa análise, projeta qual deva ser o valor de sua mensalidade para os próximos 12 meses. Nesse sentido, a inflação é um dos componentes de estudo, mas outros fatores são analisados, como reservas financeiras, nível de utilização dos serviços e inclusão de novos procedimentos médicos e hospitalares.

Mesmo tendo isentado seus participantes de reajustes em anos anteriores e não precisando se limitar ao percentual definido pela ANS, a CASSI optou por aplicar o índice que aumentará os valores dos demais planos, reiterando assim o compromisso de praticar os menores preços.

Entre os aspectos que definiram a necessidade de aumento nas mensalidades, destaca-se o crescimento



### Mesmo podendo reajustar suas mensalidades acima do percentual definido pela ANS, a CASSI optou por seguir o índice que aumentará os valores dos demais planos

da idade média dos participantes, principalmente da população acima de 60 anos. Nessa faixa etária, o percentual dos participantes em relação ao total da população assistida é maior que a média de mercado. A maior longevidade dos participantes é um dos fatores que contribui para o crescimento da utilização de serviços médicos e hospitalares.

Nesse contexto, houve aumento no custo *per capita* e a necessidade de revisão no volume de receitas. Coerente com o critério de conciliar preço e qualidade, a CASSI estabeleceu o reajuste deste ano em patamar suficiente para manter a sustentabilidade do plano com o menor custo possível ao participante.

#### Preço e qualidade

A isenção de reajuste pela CASSI ocorreu em um período em que a ANS obrigou os planos a aumentar

sua relação de procedimentos médicos e hospitalares. Nesse contexto, praticamente todas as operadoras reajustaram suas mensalidades pelo índice máximo estabelecido pela ANS para não perderem sua margem de lucro, já que, além da inflação em saúde, tiveram de arcar com os custos de novos serviços de assistência. Nesse mesmo contexto, a CASSI não aplicou aumento de mensalidade naquele período.

Por não ter fins lucrativos, a CASSI não arca com despesas de promoção e publicidade, por exemplo. Por ter estrutura de custos mais enxuta, a Caixa de Assistência cobra preços menores e, mesmo assim, consegue equilibrar suas receitas e despesas. Como resultado, o participante usufrui de serviços de qualidade pagando mensalidade mais competitiva em relação à que é praticada pelos planos com cobertura e abrangência similares.

# H1N1:

## PREVENÇÃO CONTINUA

Com a chegada do inverno, é preciso atenção redobrada na higiene pessoal

O Brasil vive uma nova fase de prevenção contra a gripe A. Depois da pandemia do vírus H1N1 ocorrida no ano passado, o País preparou-se para a chegada do inverno, período em que aumenta a transmissão dos diversos vírus de gripe na população, e a CASSI participou desta ação.

Balanco parcial do Ministério da Saúde, realizado até 5 de junho, mostra tendência de queda nos casos graves da influenza H1N1 em todas as regiões do País. Em 2010, até junho, houve 74 óbitos, contra 2.051 registrados em 2009. Um dos fatores que contribuiu para essa redução, além dos cuidados pessoais de cada um e de campanhas de conscientização sobre a prevenção da doença, foi a Campanha de Vacinação contra Influenza H1N1, realizada pelo Ministério.

De março a junho deste ano, foram imunizadas mais de 84 milhões de pessoas – esta foi a maior vacinação já ocorrida no mundo, superando os 67 milhões de brasileiros imunizados contra rubéola, em 2008.

Para facilitar a imunização dos participantes, a Caixa de Assistência buscou parcerias junto às secretarias de saúde estaduais e municipais. Nos Estados em que a secretaria disponibilizou às CliniCASSI as doses da vacina, foram imunizados beneficiários e população

em geral. A vacinação ocorreu nos Serviços Próprios, em agências do BB e, em alguns casos, no domicílio do participante.

Além da imunização contra o vírus H1N1, a Caixa de Assistência também participou da campanha nacional de vacinação contra a gripe comum em idosos, que ocorreu paralelamente à campanha contra a gripe A. Exemplos da parceria da CASSI nessas campanhas ocorreram nos estados do Rio de Janeiro, Amapá, Rio Grande do Sul, São Paulo, Pará, Minas Gerais, Mato Grosso, Sergipe, Amazonas, Santa Catarina, Goiás, Maranhão, Pernambuco e Acre.

A Unidade CASSI de São Paulo registrou, ao final da campanha, mais de 6 mil imunizados, por meio da vacinação em oito Serviços Próprios do Estado. Na capital carioca, todas as CliniCASSI participaram da ação, totalizando quase 1,3 mil doses de vacinas aplicadas, número 83% superior ao registrado no ano passado na localidade.

A Unidade Amapá contabilizou 364 doses de vacina aplicadas durante seis dias de vacinação. No Pará, 835 pessoas foram imunizadas na CliniCASSI Belém. Com esta iniciativa, a CASSI reforçou um dos objetivos de seu modelo de atenção à saúde, que



Em Macapá (AP), a CliniCASSI vacinou 364 participantes

é atuar na prevenção de doenças.

### CONTROLE DA DOENÇA

Segundo informações do Ministério da Saúde, a maioria das pessoas que adoece, seja pela gripe comum ou pela gripe A, desenvolve formas leves da doença e se recupera, mesmo sem uso de medicamentos. No entanto, os hábitos de higiene pessoal adotados no ano passado precisam continuar, principalmente no inverno.

A médica de família Lourdes de Mar-



Equipe da CliniCASSI Florianópolis (SC): profissionais vacinaram mais de 400 pessoas

chi Capeletto, gerente de Divisão da Unidade Curitiba (PR), explica que alguns cuidados são necessários, no período mais frio.

“As pessoas devem manter os ambientes arejados e ventilados e lavar as mãos com água e sabão frequentemente. O álcool, líquido ou em gel, deve ser usado apenas quando lavar as mãos não for possível no momento”, explica.

Além desses cuidados, há orientações específicas para cada público (veja ao lado).

### PARA QUEM ESTÁ COM SINTOMAS DE GRIPE:

- Não frequente ambientes fechados e com aglomerações de pessoas
- Lave as mãos com água e sabão, principalmente depois de tossir, espirrar ou assoar o nariz
- Ao tossir ou espirrar, use um lenço ou a própria roupa para cobrir a boca e o nariz. Se não for possível, dobre o braço, direcionando as gótulas do espirro/tosse para a parte interna do cotovelo
- Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, copos e toalhas

### PARA QUEM NÃO ESTÁ COM GRIPE:

- Evite levar as mãos aos olhos, nariz e boca
- Evite contato direto com as secreções respiratórias de pessoas gripadas

“Esses cuidados são fundamentais para evitar a disseminação do vírus. É importante que as pessoas que apresentam sintomas não se automediquem, mas procurem um profissional de saúde”, esclarece a médica.

### CONHEÇA OS SINTOMAS

A transmissão da Influenza H1N1 ocorre por meio do contato direto com secreções respiratórias de pessoas infectadas. Os sintomas aparecem depois de 7 a 14 dias da contaminação pelo vírus e são semelhantes aos de um resfriado:

- Febre alta (acima de 38°C)
- Dor muscular
- Dor de garganta
- Tosse
- Dor de cabeça

Se você apresentar alguns desses sintomas, procure a CliniCASSI mais próxima ou médico da rede credenciada da CASSI.

✉ Comente essa matéria. Envie email para [familia@cassi.com.br](mailto:familia@cassi.com.br)

# HEPATITE C JÁ ATINGE 4 MILHÕES NO PAÍS

No início, a ausência de sintomas torna a doença mais perigosa, evoluindo para cirrose ou câncer

A Hepatite C é considerada um grave problema de saúde mundial. Atualmente, há 200 milhões de portadores ou doentes crônicos em todo o mundo, o que corresponde a 3% da população do planeta, segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS).

No Brasil, segundo o órgão internacional, cerca de 4 milhões de pessoas possuem a enfermidade. A doença crônica que ataca o fígado é contraída por meio do contato com o vírus. As formas de contágio mais

comuns são compartilhamento de agulhas, hemodiálise, transfusão de sangue, contato sexual e falta de cuidado de profissionais de saúde com pacientes. A maioria dos contaminados não sabe que sofre do mal devido à ausência de sintomas.

As defesas imunológicas orgânicas não conseguem identificar a Hepatite C. Assim, o vírus transpõe as barreiras do organismo sem ser detectado e alcança tecidos e órgãos por meio da corrente sanguínea.

## Hepatite C

- Estima-se que haja 200 milhões de infectados com o vírus da hepatite C no mundo e 4 milhões no Brasil.
- Aproximadamente 75% dos casos não apresentam sintomas e calcula-se que até 95% dos infectados não sabem que têm o vírus.
- A doença evolui para casos crônicos (cirrose e câncer de fígado) entre 70% e 85% das pessoas contaminadas.

## A infecção

O vírus é contraído no contato com o sangue de alguém infectado – por transfusão, compartilhamento de alicate de unha e de seringa, relação sexual com pessoa infectada, tatuagem e colocação de “piercing” sem material esterilizado.

## Quem deve verificar se tem algum tipo de Hepatite

### Pessoas com os seguintes sintomas:

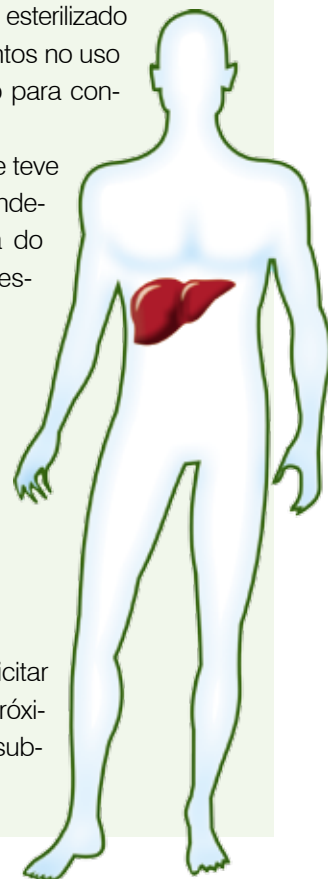
- aparência amarelada da pele (icterícia)
- febre
- mal-estar
- náusea
- vômito
- mialgia (dores no corpo)
- grande concentração de enzimas hepáticas no sangue

### Pessoas que não apresentam sintoma algum, mas que foram submetidas a:

- hemodiálise
- transfusão de sangue ou de hemoderivados
- procedimento cirúrgico/odontológico
- colocação de piercing
- tatuagem feita com material não esterilizado
- compartilhamento de instrumentos no uso de drogas (seringa ou cachimbo para consumo de crack)
- relação sexual com pessoa que teve caso confirmado de Hepatite (independentemente da forma clínica do caso, ou seja, se o parceiro manifestou ou não a doença)

### O que fazer

- Diante dos sintomas, associados aos fatores de risco ou possível exposição ao vírus, procurar o médico.
- Se não apresentar sintomas, mas tiver sido exposto ao risco de infecção, é recomendado solicitar averiguação de Hepatite C no próximo exame de sangue a que for submetido.





O vídeo “Hepatite C sem medo” protagonizado por Ana Paula de Barcellos (foto) pode ser visto no blog [www.animando-c.com.br](http://www.animando-c.com.br). O espaço, atualizado diariamente, traz informações sobre a doença e conta a história de superação da bancária

# VÍDEO AJUDA A LIDAR COM A HEPATITE

Produção tem caráter educativo e traz informações para portadores do vírus e público em geral

A funcionária do Banco do Brasil, Ana Paula de Barcellos, 32 anos, moradora de Brasília, ganhou destaque na mídia depois que participou de um vídeo em que retrata a rotina de uma pessoa portadora de Hepatite C. Na produção “Hepatite C sem medo”, de 17 minutos, Ana conta sua história, retratando os desafios que enfrenta por ter o vírus e esclarecendo as características da doença. No vídeo, há também depoimentos de colegas do Banco e de especialista.

Em 2005, Ana Paula descobriu ser portadora do vírus da Hepatite C. A partir daí, adotou postura proativa frente à doença e passou a dedicar mais atenção à sua saúde para evitar complicações ao fígado.

Na luta contra a desinformação, Ana Paula criou o blog [www.animando-c.com.br](http://www.animando-c.com.br), referência para pessoas que sofrem da doença. Desde que foi criada, a página já contou com quase 10 mil visitas.

A Hepatite C não costuma apresentar sintomas. É o tipo mais agressivo da doença porque evolui para cirrose ou câncer entre 70% e 85% dos casos. O tipo A é curável, enquanto o B pode evoluir para a forma crônica em até 15% dos casos, explica a médica Lourdes de Marchi Capeletto, gerente de Divisão da Unidade CASSI de Curitiba (PR). Por isso, quanto antes a hepatite for diagnosticada e tratada, menores os danos para o organismo.

## PRÊMIO

O vídeo “Hepatite C sem medo” ganhou uma versão mais curta e alcançou a terceira colocação em concurso realizado no VIII Congresso Brasileiro de Prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e Aids e no I Congresso Brasileiro de Prevenção das Hepatites Virais. As produções deveriam ter até um minuto de duração. O vídeo está disponível no site [www.animando-c.com.br](http://www.animando-c.com.br).

Comente essa matéria. Envie email para [familia@cassi.com.br](mailto:familia@cassi.com.br)

# NOTÍCIAS DA CASSI

Saiba o que acontece na Caixa de Assistência



Da esquerda para direita: Graça Machado, Hayton Jurema da Rocha, Roosevelt Rui dos Santos, Carlos Neri e Douglas Scortegagna

**Posse** - Novos dirigentes da CASSI tomaram posse, no dia 1º de junho, em cerimônia realizada no Edifício Sede III do Banco do Brasil, em Brasília. Na oportunidade, foram renovados os mandatos, por quatro anos, de parte dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e empossada a nova diretora de Saúde e Rede de Atendimento, Graça Machado. Todos eleitos pelo Corpo Social. Também ocorreu a posse dos representantes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal indicados pelo Banco do Brasil, com mandato até 2014, e do diretor de Administração e Finanças, Geraldo Aureliano de Barros Correia Junior, que foi reconduzido ao cargo para mandato de quatro anos.

**CASSI recebe ISO 20000** - A CASSI acaba de receber a certificação ISO 20000 pela qualidade do suporte técnico (Service Desk) em Tecnologia da Informação. A Instituição é a única autogestão brasileira a receber o certificado internacional do British Standards Institution (BSI).



CliniCASSI Balneário Camboriú (SC)

**CliniCASSI inauguradas** - Os participantes da Caixa de Assistência passaram a contar com mais três CliniCASSI no segundo trimestre de 2010. Os Serviços Próprios foram inaugurados em Balneário Camboriú (SC), Vitória da Conquista (BA) e Campos dos Goytacazes (RJ). A mais nova CliniCASSI do Estado de Santa Catarina fica dentro da AABB, na Rua Palestina, 1510 - Bairro das Nações. Em Vitória da Conquista, o Serviço Próprio está localizado na Rua Siqueira Campos, nº 450 - térreo, sala 02, Centro Empresarial DMA, no Bairro Recreio. Já a CliniCASSI Campos dos Goytacazes recebe o público na Avenida Treze de Maio, 286, sala 401 - Edifício Medical Center, no centro da cidade. Todos os Serviços Próprios atendem de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.